

Hypera Pharma reporta crescimento de EBITDA e Lucro Líquido das Operações Continuadas de 10,7% e 9,5%, respectivamente

São Paulo, 26 de abril de 2019 – A Hypera S.A. (“Hypera Pharma” ou “Companhia”; B3: HYPE3; Bloomberg: HYPE3 BZ; ISIN: BRHYPEACNORO; Reuters: HYPE3.SA; ADR: HYPMY) anuncia seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2019. As informações financeiras apresentadas neste documento são derivadas das demonstrações financeiras trimestrais consolidadas da Hypera S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Destaques

- Crescimento de 5,9% no *sell-out*¹, com aceleração para 8,4% no crescimento médio a partir de fev/19
- EBITDA das Operações Continuadas de R\$401,4 milhões, ou 10,7% superior ao 1T18
- Lucro Líquido das Operações Continuadas de R\$330,8 milhões, com crescimento de 9,5% sobre o 1T18
- Declaração de Juros sobre Capital Próprio no valor de R\$161,0 milhões, ou R\$0,25 por ação

Tabela 1

(R\$ milhões)	1T18	% RL	1T19	% RL	Δ %
Receita Líquida	927,9	100,0%	383,6	100,0%	-58,7%
Lucro Bruto	689,7	74,3%	185,9	48,5%	-73,1%
Despesas com Marketing	(180,8)	-19,5%	(159,6)	-41,6%	-11,7%
Despesas com Vendas	(120,7)	-13,0%	(124,3)	-32,4%	3,0%
Desp. Gerais e Administrativas	(46,4)	-5,0%	(52,0)	-13,6%	12,0%
Outras Receitas e Desp. Operacionais Líquidas	1,1	0,1%	521,9	136,1%	46250,1%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	(0,4)	-0,1%	na
EBIT Operações Continuadas	342,9	37,0%	371,4	96,8%	8,3%
Despesas Financeiras Líquidas	1,1	0,1%	(1,8)	-0,5%	-
Imposto de Renda e CSLL	(41,8)	-4,5%	(38,8)	-10,1%	-7,2%
Lucro Líquido das Operações Continuadas	302,2	32,6%	330,8	86,2%	9,5%
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	(2,4)	-0,3%	(9,6)	-2,5%	299,0%
Lucro Líquido	299,8	32,3%	321,2	83,7%	7,1%
EBITDA das Operações Continuadas	362,7	39,1%	401,4	104,6%	10,7%

⁽¹⁾ Sell out PPP (Pharmacy Purchase Price), conforme informado pelo IQVIA, considera o preço médio de compra pelas farmácias e redes



Contexto Operacional

Conforme comentado na última teleconferência de resultados, a otimização do capital de giro da Companhia era uma das prioridades para 2019, principalmente por conta dos investimentos realizados na operação nos últimos anos, que trouxeram melhorias significativas na fábrica e no *lead time* de entrega de produtos, e do recente aumento de cobertura pelas equipes de *merchandising* que atendem PDVs das grandes e médias redes.

Com essas melhorias, a Companhia consegue entregar o mesmo nível de serviço aos clientes com um menor investimento em capital de giro em produtos de marca. Dessa maneira, as vendas em Produtos de Prescrição e *Consumer Health* foram reduzidas no trimestre com o objetivo de diminuir o nível de estoque desses produtos nos clientes, e consequentemente o prazo médio de recebimento, o que contribuirá positivamente para a geração operacional de caixa e para a alocação mais eficiente de capital na expansão da fábrica e nos projetos de inovação no médio e longo prazo.

A Hypera Pharma optou por reduzir o investimento em capital de giro no 1T19 por conta da contabilização do crédito tributário relacionado à decisão favorável sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS nesse trimestre, no valor de R\$546,4 milhões, o que preservou o EBITDA e Lucro Líquido das Operações Continuadas, que cresceram 10,7% e 9,5%, respectivamente. O ROIC (Retorno sobre o Capital Investido) do 1T19 alcançou 19,3%, ou 0,4p.p. superior ao ROIC do 4T18.

Com a otimização de capital de giro, a Companhia passa a operar com nível menor de estoque em seus clientes, gerando diversos benefícios operacionais e financeiros, dentre eles: maior assertividade nas projeções de vendas e planejamento de produção, maior agilidade no processo de entrega dos produtos e maior facilidade na colocação dos lançamentos, cujo sucesso é essencial para o crescimento sustentável da Companhia.

Com a conclusão da otimização de capital de giro, a Hypera Pharma passa a concentrar seus esforços no crescimento de *sell-out*, buscando manter também o novo nível de estoque em seus clientes. Essas variáveis, inclusive, passaram a compor as metas para remuneração variável dos principais executivos da Companhia em 2019.

No trimestre, o *sell-out*¹ da Hypera Pharma, de acordo com o IQVIA, cresceu 5,9% sobre o 1T18, com destaque principalmente para os meses de fevereiro e março, cujo crescimento médio foi de 8,4%. O crescimento do mercado de varejo farmacêutico foi de 8,8%² no 1T19.

A aceleração do crescimento do *sell-out* da Companhia na segunda metade do trimestre foi impulsionada principalmente pelos investimentos em marketing e em ponto de venda, bem como pelo início da captura dos resultados com o aumento de cobertura pelas equipes de *merchandising* que atendem PDVs das grandes e médias redes.

A Companhia reforça que continuará com seu arrojado plano de investimentos para fomentar o crescimento do *sell-out* ao longo do ano que, combinado ao desempenho esperado dos lançamentos, deverá beneficiar a geração de demanda e a receita líquida da Companhia, que a partir do 2T19 terá um desempenho cada vez mais próximo do desempenho de *sell-out*.

A geração de caixa operacional e a elevação da posição de caixa líquido permitiram que a Companhia pudesse seguir retornando capital a seus acionistas através dos Juros sobre Capital Próprio (JCP). No 1T19, foram distribuídos os Juros sobre Capital Próprio relativos ao exercício social de 2018, no valor bruto de R\$612,0 milhões, e o Conselho de

(1) *Sell out* PPP (Pharmacy Purchase Price), conforme informado pelo IQVIA, considera o preço médio de compra pelas farmácias e redes

(2) Conforme informado pelo IQVIA, excluindo o segmento de fórmulas infantis



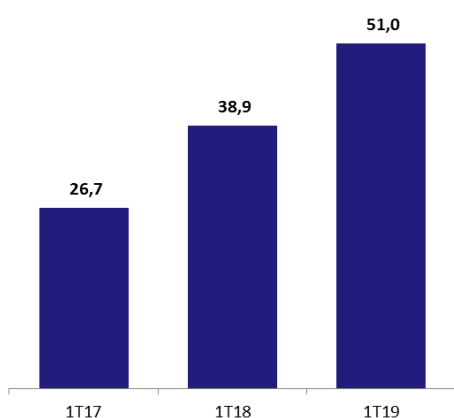
Administração da Companhia aprovou a distribuição de R\$161,0 milhões, equivalentes a cerca de R\$0,25 por ação, a serem pagos até de 31 de janeiro de 2020.

Na última assembleia geral realizada em 24 de abril, a Companhia promoveu algumas mudanças em sua administração com a eleição do Dr. Flair Carrilho, médico chefe do Departamento de Gastroenterologia do Instituto Central do Hospital das Clínicas, e de Hugo Leal, advogado e sócio do Cescon, Barriueu, Flesch & Barreto Sociedade de Advogados, para membros do Conselho de Administração. A mesma assembleia também aprovou a eleição de Álvaro Stainfeld, membro do Conselho de Administração desde 2014, para a posição de Presidente do Conselho de Administração.

Em 26 de abril, o Conselho de Administração aprovou a eleição de Adalmario Couto, Diretor de Relações com Investidores e Novos Negócios, para a posição de CFO da Companhia. Com isso, ele passará a liderar também o departamento financeiro e a contabilidade, que antes estavam sob a liderança da Vivian Angiolucci, que passará a dedicar ainda mais tempo ao planejamento e aos projetos estratégicos da Companhia. Além dessas mudanças, o Luiz Clavis, Vice-Presidente de Marketing e Vendas desde 2018, passou a fazer parte da diretoria estatutária.

Inovação e Lançamentos

Investimentos em P&D* (R\$ mm)



Os investimentos totais em inovação, pesquisa e desenvolvimento, incluindo o montante capitalizado como ativo intangível, cresceram 31,2% no 1T19, e o índice de inovação, correspondente ao percentual da Receita Líquida proveniente de produtos lançados nos últimos cinco anos, foi de 28%.

No trimestre, a Hypera Pharma lançou 9 produtos, com destaque para o Fluviral Dia e Fluviral Noite, extensões de linha do antigripal Fluviral, para a aceleração do crescimento de *sell-out* no mercado de antigripais.

A Companhia lançou também o analgésico Atroveran Dip, que passou a compor a linha de produtos da marca Atroveran. O Atroveran Dip possui dipirona como substância ativa e passa a participar de um mercado de mais de R\$2,5 bilhões no Brasil.



(*) Considera as despesas com P&D e o montante capitalizado como ativo intangível. Desconsidera o efeito da Lei do Bem e as amortizações de P&D no período



Comentário de Desempenho

Demonstração do Resultado

Segue abaixo resumo da Demonstração do Resultado da Hypera Pharma:

Tabela 2

(R\$ milhões)	1T18	% RL	1T19	% RL	Δ %
Receita Líquida	927,9	100,0%	383,6	100,0%	-58,7%
Lucro Bruto	689,7	74,3%	185,9	48,5%	-73,1%
Despesas com Marketing	(180,8)	-19,5%	(159,6)	-41,6%	-11,7%
Despesas com Vendas	(120,7)	-13,0%	(124,3)	-32,4%	3,0%
Desp. Gerais e Administrativas	(46,4)	-5,0%	(52,0)	-13,6%	12,0%
Outras Receitas e Desp. Operacionais Líquidas	1,1	0,1%	521,9	136,1%	46250,1%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	(0,4)	-0,1%	na
EBIT Operações Continuadas	342,9	37,0%	371,4	96,8%	8,3%
Despesas Financeiras Líquidas	1,1	0,1%	(1,8)	-0,5%	-
Imposto de Renda e CSLL	(41,8)	-4,5%	(38,8)	-10,1%	-7,2%
Lucro Líquido das Operações Continuadas	302,2	32,6%	330,8	86,2%	9,5%
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	(2,4)	-0,3%	(9,6)	-2,5%	299,0%
Lucro Líquido	299,8	32,3%	321,2	83,7%	7,1%
EBITDA das Operações Continuadas	362,7	39,1%	401,4	104,6%	10,7%



Receita Líquida

Gráfico 1

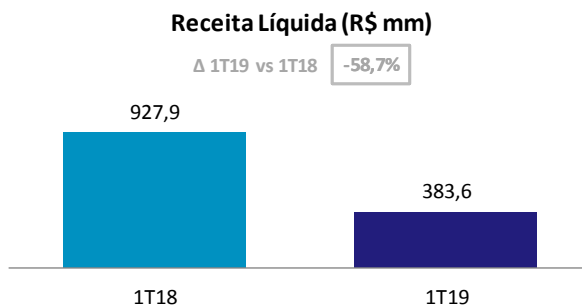


Tabela 3

(R\$ milhões)	1T18	1T19	Δ %
Receita Líquida	927,9	383,6	-58,7%

Receita Líquida totalizou R\$383,6 milhões, e foi impactada pela otimização de capital de giro realizada no 1T19, que resultou na redução das vendas em Produtos de Prescrição e *Consumer Health* com o objetivo de diminuir o nível de estoque desses produtos nos clientes da Companhia e, conseqüentemente, o prazo médio de recebimento da Companhia.

Em Similares e Genéricos, o crescimento foi impulsionado pelas marcas líderes Neosoro, Flavonid, Doralgina e Gastrol, bem como pelo desempenho de genéricos.



Lucro Bruto

Gráfico 2

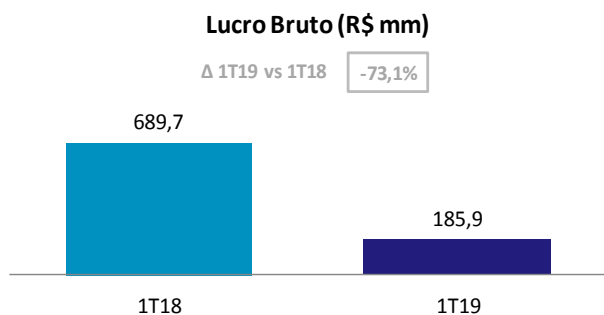


Gráfico 3

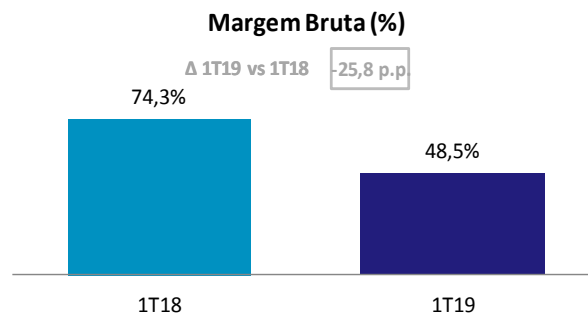


Tabela 4

(R\$ milhões)	1T18	% RL	1T19	% RL	Δ %	Δ p.p.
Lucro Bruto	689,7	74,3%	185,9	48,5%	-73,1%	-25,8 p.p.

O Lucro Bruto foi de R\$185,9 milhões, com Margem Bruta de 48,5%. Essa redução do Lucro Bruto e da Margem Bruta é resultado principalmente: (i) da menor Receita Líquida, consequência do processo de otimização de capital de giro realizado pela Companhia no 1T19 que resultou na redução das vendas em Produtos de Prescrição e *Consumer Health*; (ii) do efeito mix de produtos no trimestre, dada a maior relevância de similares e genéricos nas vendas do período; e (iii) da menor diluição dos custos fixos de produção por conta da redução da Receita Líquida.



Despesas de Marketing

Tabela 5

(R\$ milhões)	1T18	% RL	1T19	% RL	Δ %
Despesas de Marketing	(180,8)	-19,5%	(159,6)	-41,6%	-11,7%
Propaganda e Promoção ao Consumidor	(64,6)	-7,0%	(48,3)	-12,6%	-25,2%
Marketing no Ponto de Venda	(14,6)	-1,6%	(11,8)	-3,1%	-19,2%
Visitas Médicas, Promoções, Brindes e Amostras	(101,6)	-11,0%	(99,5)	-26,0%	-2,0%

As Despesas com Marketing apresentaram redução de 11,7%, resultado principalmente da diminuição das despesas com Propaganda e Promoção ao Consumidor no trimestre. É importante mencionar que, para o ano de 2019, as veiculações relacionadas aos pacotes de publicidade passarão a ocorrer de maneira mais relevante a partir do 2T19, principalmente por conta da maior concentração de lançamentos esperada para os próximos trimestres do ano.

Despesas com Vendas

Tabela 6

(R\$ milhões)	1T18	% RL	1T19	% RL	Δ %
Despesas com Vendas	(120,7)	-13,0%	(124,3)	-32,4%	3,0%
Despesas Comerciais	(77,3)	-8,3%	(79,0)	-20,6%	2,2%
Despesas com Frete e Logística	(19,6)	-2,1%	(16,5)	-4,3%	-15,6%
Pesquisa e Desenvolvimento	(23,8)	-2,6%	(28,8)	-7,5%	20,9%

As Despesas com Vendas cresceram 3,0% ano contra ano, refletindo principalmente o crescimento de 20,9% das despesas com Pesquisa e Desenvolvimento. Esse crescimento resulta principalmente do aumento dos investimentos em inovação realizados pela Companhia para acelerar o ritmo de lançamentos de produtos.

Os investimentos totais em P&D, incluindo o montante capitalizado como ativo intangível, totalizaram R\$51,0 milhões no 1T19, ou 31,2% superior ao 1T18.

Despesas Gerais e Administrativas & Outras Rec./ Desp. Operacionais Líquidas

Tabela 7

(R\$ milhões)	1T18	% RL	1T19	% RL	Δ %
Desp. Gerais e Administrativas	(46,4)	-5,0%	(52,0)	-13,6%	12,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1,1	0,1%	521,9	136,1%	46250,1%

As Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$52,0 milhões, com crescimento de 12,0% ano contra ano. Essa variação nas Despesas Gerais e Administrativas também é consequência da reoneração da folha de pagamento, em vigor desde o início do ano. A rubrica Outras Receitas Operacionais foi afetada positivamente pela contabilização do crédito tributário relacionado à decisão favorável sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS no 1T19, no valor de R\$546,4 milhões.



EBITDA das Operações Continuadas

Gráfico 4

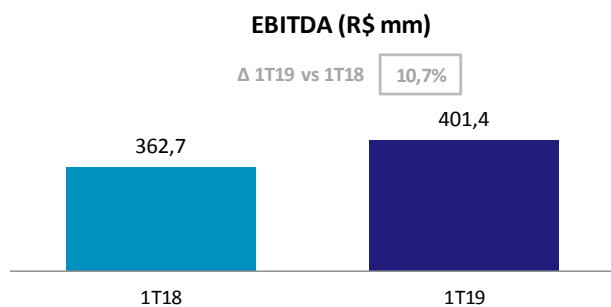


Gráfico 5

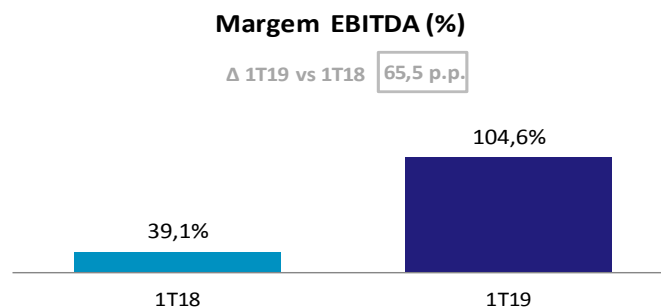


Tabela 8 – Reconciliação do EBITDA das Operações Continuadas

(R\$ milhões)	1T18	% RL	1T19	% RL	Δ %
Lucro Líquido	299,8	32,3%	321,2	83,7%	7,1%
(-) Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	2,4	0,3%	9,6	2,5%	299,0%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	41,8	4,5%	38,8	10,1%	-7,2%
(+) Resultado Financeiro	(1,1)	-0,1%	1,8	0,5%	-
EBIT das Operações Continuadas	342,9	37,0%	371,4	96,8%	8,3%
(+) Depreciações / Amortizações	19,8	2,1%	29,9	7,8%	51,5%
EBITDA das Operações Continuadas	362,7	39,1%	401,4	104,6%	10,7%

O EBITDA das Operações Continuadas atingiu R\$401,4 milhões no 1T19, com crescimento de 10,7% sobre o 1T18. Esse crescimento resultou principalmente da combinação: (i) da redução da Receita Líquida por conta da diminuição das vendas em Produtos de Prescrição e *Consumer Health* relacionada ao processo de otimização de seu capital de giro; com (ii) a contabilização do crédito tributário relacionado à decisão favorável sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS.

A Companhia passou a adotar no trimestre o CPC 06 / IFRS 16 *Leases* (Arrendamento Mercantil), e também foi impactada pela reoneração da folha de pagamento para o setor farmacêutico, em vigor desde o início do ano. Vale destacar, contudo, que o impacto no EBITDA das Operações Continuadas referente à combinação desses dois fatores não foi significativo.



Resultado Financeiro

Tabela 9

(R\$ milhões)	1T18	% RL	1T19	% RL	Δ R\$
Resultado Financeiro	1,1	0,1%	(1,8)	-0,5%	(2,9)
Receitas com Juros Líquidas	10,5	1,1%	7,7	2,0%	(2,8)
Custo do Hedge e Variação Cambial	(2,2)	-0,2%	(1,0)	-0,3%	1,2
Outros	(7,1)	-0,8%	(8,5)	-2,2%	(1,4)

O Resultado Financeiro apresentou saldo negativo de R\$1,8 milhão no trimestre, ante saldo positivo de R\$1,1 milhão no 1T18. Essa variação também resulta do início da contabilização dos juros relacionados aos ativos de direito de uso conforme a adoção do CPC 06 / IFRS 16.

Lucro Líquido

Tabela 10

(R\$ milhões)	1T18	1T19	Δ %
EBIT das Operações Continuadas	342,9	371,4	8,3%
(-) Despesas Financeiras, Líquidas	1,1	(1,8)	-
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(41,8)	(38,8)	-7,2%
Lucro Líquido das Operações Continuadas	302,2	330,8	9,5%
(+) Res. Líquido das Operações Descontinuadas	(2,4)	(9,6)	299,0%
Lucro Líquido	299,8	321,2	7,1%
Lucro Líquido por Ação	0,47	0,51	7,1%
Lucro Líquido por Ação Operações Continuadas	0,48	0,52	9,4%

O Lucro Líquido das Operações Continuadas alcançou R\$330,8 milhões no 1T19, com crescimento de 9,5% em relação ao ano anterior. Esse crescimento do Lucro Líquido, em patamar superior ao crescimento do EBIT das Operações Continuadas, é consequência principalmente da menor taxa efetiva de imposto de renda por conta do aumento dos Juros Sobre Capital Próprio declarados.

Já o Lucro Líquido cresceu 7,1%, e foi afetado negativamente pelo Resultado Líquido das Operações Descontinuadas em R\$9,6 milhões, consequência principalmente de provisões para contingências não recorrentes contabilizadas no 1T19.



Fluxo de Caixa (Operações Continuadas e Descontinuadas)

Gráfico 6

Fluxo de Caixa Operacional (R\$ mm)

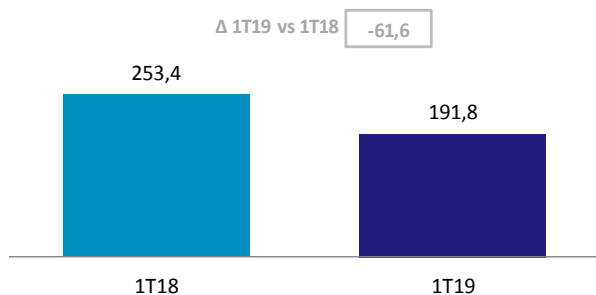


Gráfico 7

Fluxo de Caixa Livre (R\$ mm)

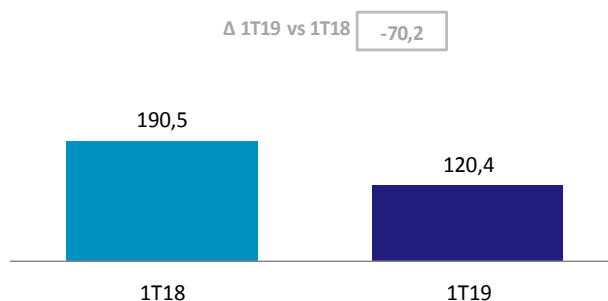


Tabela 11

(R\$ milhões)	1T18	1T19
Fluxo de Caixa Operacional	253,4	191,8
Compra de Ativo Imobilizado	(36,5)	(48,5)
Compra de Intangíveis	(15,6)	(23,4)
Venda de Ativo Permanente	(10,7)	0,5
(=) Fluxo de Caixa Livre	190,5	120,4

O Fluxo de Caixa Operacional foi de R\$191,8 milhões, 24,3% inferior ao 1T18. Essa variação é consequência principalmente da maior utilização de créditos tributários federais para retenção de imposto de renda sobre Juros sobre Capital Próprio no 1T18, quando comparado ao 1T19.

Já o Fluxo de Caixa Livre foi menor em R\$70,1 milhões, na comparação com o 1T18, e foi impactado, além da redução do Fluxo de Caixa Operacional, pelo início dos investimentos relacionados à expansão da fábrica em Anápolis e pela intensificação dos investimentos em inovação.



Caixa Líquido

Tabela 12

(R\$ milhões)	1T19
Empréstimos e financiamentos	(551,3)
Títulos a Pagar	(18,3)
Endividamento Bruto	(569,7)
Disponibilidades	1.189,5
Caixa / (Endividamento) Líquido	619,9
Resultado Não Realizado em Hedge de Dívida	(6,9)
Caixa / (Endividamento) Líquido pós Hedge	613,0

A posição de Caixa Líquido encerrou o 1T19 em R\$613,0 milhões, ante R\$1.060,1 milhões no 4T18 e ante R\$462,8 milhões no 1T18. A redução na posição de caixa líquido na comparação com o 4T18 refletiu principalmente o pagamento de juros sobre capital próprio no 1T19, relativos ao exercício de 2018. Já o aumento na posição de caixa líquido na comparação com o 1T18 se deu essencialmente pelo crescimento do Fluxo de Caixa Livre no período.



Agenda de Relações com Investidores

Teleconferência de Resultados

	Português	Inglês
Data:	Abril 29, 2019	Abril 29, 2019
Hora:	11:00 (Brasília) 10:00 (Nova Iorque)	11:00 (Brasília) 10:00 (Nova Iorque)
Telefone:	+55 (11) 2188-0155	+1 (646) 843-6054
Código:	Hypera Pharma	Hypera Pharma
Webcast:	Clique aqui	Clique aqui
Replay:	+55 (11) 2188-0400	+55 (11) 2188-0400
Código do Replay:	Hypera Pharma	Hypera Pharma

Dados de Contato

Telefone: +55 (11) 3627-4242
 Email: ri@hypera.com.br
 Website: www.hypera.com.br/ri

Próximos Eventos

Tabela 13

Data	Evento	Região
05-06-jun	Citi 12th Annual Brazil Equity Conference	São Paulo
10-11-jun	HSBC GEM's Investor Forum	New York
12-13-jun	Bradesco 11th London Conference	Londres



Disclaimer

Considerações futuras, se contidas nesse documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia, não se constituindo, portanto, em garantia de desempenho ou de resultados futuros da Companhia. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Informações adicionais não auditadas ou revisadas por auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações providas de suas informações financeiras e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados.

A administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações financeiras gerenciais discutidas no presente relatório. Tais informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise de nossas informações trimestrais individuais e consolidadas revisadas ou demonstrações financeiras anuais auditadas por auditores independentes para fins de decisão de investimento em nossas ações, ou para qualquer outra finalidade.



Demonstração de Resultado Consolidado (R\$ milhares)

Tabela 14

	1T18	1T19
Receita Líquida	927.856	383.578
Custo dos Produtos Vendidos	(238.172)	(197.711)
Lucro Bruto	689.684	185.867
Despesas com Vendas e Marketing	(301.468)	(283.891)
Despesas Gerais e Administrativas	(46.447)	(52.009)
Outras Receitas / Despesas Operacionais Líquidas	1.126	521.902
Equivalência Patrimonial	0	(433)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	342.895	371.436
Resultado Financeiro	1.113	(1.803)
Despesas Financeiras	(21.254)	(20.847)
Receitas Financeiras	22.367	19.044
Resultado Antes do Impostos de Renda e da Contribuição Social	344.008	369.633
Imposto de Renda e Contribuição Social	(41.838)	(38.828)
Resultado Líquido das Operações Continuadas	302.170	330.805
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	(2.412)	(9.623)
Resultado do Exercício	299.758	321.182
Resultado por Ação Básico – R\$	0,47	0,51



Balanco Patrimonial Consolidado (R\$ milhares)

Tabela 15

Ativo	31/12/2018	31/03/2019	Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2018	31/03/2019
Circulante	4.318.253	3.458.643	Circulante	1.419.235	968.091
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.646.869	1.189.531	Fornecedores	198.119	147.735
Contas a Receber	1.457.265	979.421	Cessão de Crédito por Fornecedores	161.200	145.822
Estoques	596.683	664.069	Empréstimos e Financiamentos	106.548	104.344
Tributos a Recuperar	338.166	323.627	Salários a Pagar	150.352	168.877
Instrumentos Financeiros Derivativos	7.292	5.791	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	17	1.266
Outros Ativos	270.648	295.109	Tributos a Recolher	54.250	51.476
Ativos Mantidos para Venda	1.330	1.095	Contas a Pagar	160.446	160.772
			Dividendos e JCP a Pagar	560.295	161.014
			Títulos a Pagar	18.070	18.349
			Instrumentos Financeiros Derivativos	2.327	1.345
			Passivos Mantidos para Venda	7.611	7.091
Não Circulante	6.238.730	6.868.973	Não Circulante	870.075	933.766
Realizável a Longo Prazo	246.099	796.039	Empréstimos e Financiamentos	457.761	446.967
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.745	28.647	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	231.185	261.063
Tributos a Recuperar	58.558	605.569	Tributos a Recolher	8.941	8.806
Outros Ativos	159.796	161.823	Contas a Pagar	1.602	26.957
			Provisão para Contingências	166.106	183.104
			Instrumentos Financeiros Derivativos	4.480	6.869
Investimentos	5.992.631	6.072.934	Patrimônio Líquido	8.267.673	8.425.759
Investimentos	11.562	11.129	Capital Social	4.448.817	4.448.817
Propriedades para Investimentos	154.263	153.270	Reserva de Capital	1.285.171	1.283.207
Outros Investimentos	369	369	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(254.680)	(253.516)
Imobilizado	963.906	1.031.758	Reserva de Lucros	2.794.824	2.794.824
Intangível	4.862.531	4.876.408	Ações em Tesouraria	(6.459)	(4.215)
			Resultado Acumulado no Período	0	156.642
Total do Ativo	10.556.983	10.327.616	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	10.556.983	10.327.616



Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhares)

Tabela 16

	1T18	1T19
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultados Antes do IR e CS, Incluindo Operações Descontinuadas	343.058	355.081
Depreciação e Amortizações	19.765	29.940
Redução ao Valor Recuperável de Ativos "Impairment"	(6)	0
Resultado na Venda de Ativos Permanentes	1.962	15.494
Equivalência Patrimonial	(725)	(85)
Ganhos (Perdas) Cambiais	2.198	1.013
Receitas/Despesas de Juros e Relacionados, líquidas	(3.296)	790
Despesa de Remuneração Baseada em Ações	2.820	2.960
Provisões (PEC, Estoques, Contingências e Provisão para devoluções)	(2.981)	25.046
Resultados Ajustados	362.795	430.239
Redução (Aumento) nas Contas de Ativos	(83.628)	(158.040)
Contas a Receber de Clientes	(60.958)	478.492
Estoques	(48.124)	(74.556)
Tributos a Recuperar	75.035	(528.921)
Depósitos Judiciais e Outros	(2.223)	(3.080)
Demais Contas a Receber	(47.358)	(29.975)
Aumento (Redução) nas Contas de Passivos	(25.727)	(80.381)
Fornecedores	26.030	(46.193)
Cessão de Créditos por Fornecedores	(1.077)	(15.379)
Instrumentos Financeiros Derivativos	(768)	1.863
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(7.866)	(2.241)
Tributos a Recolher	512	(2.174)
Salários e Encargos Sociais	(35.837)	15.837
Contas a Pagar	(28.224)	(21.514)
Juros Pagos da Operação	5.720	(7.320)
Demais Contas a Pagar	15.783	(3.260)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	253.440	191.818
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Compra de Ativo Imobilizado	(36.540)	(48.457)
Compra de Intangíveis	(15.626)	(23.438)
Venda de Ativos de Natureza Permanentes	(10.737)	451
Juros e Outros	10.658	12.031
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimento	(52.245)	(59.413)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Recebimento por Alienações de Ações em Tesouraria	11.701	0
Pagamento de Empréstimos - Principal	(175.043)	(22.558)
Pagamento de Empréstimos - Juros	(16.123)	(6.910)
Dividendos Pagos	(581.291)	(560.275)
Derivativos de Empréstimos	9.615	0
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento	(751.141)	(589.743)
Aumento (Redução) Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	(549.946)	(457.338)
Demonstração do Aumento Líq. de Caixa e Equivalente de Caixa		
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Exercício	1.522.135	1.646.869
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Exercício	972.189	1.189.531
Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	(549.946)	(457.338)



Outras Informações

Ciclo de Conversão de Caixa – Operações Continuadas

Tabela 17

(Dias)	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	(R\$ milhões)	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19
Contas a Receber ⁽¹⁾	114	115	118	128	197	Contas a Receber	1.285	1.281	1.363	1.457	979
Estoques ⁽²⁾	189	189	184	185	302	Estoques	501	529	570	597	664
Fornecedores ⁽²⁾⁽³⁾	(125)	(130)	(123)	(111)	(134)	Fornecedores ⁽³⁾	(330)	(364)	(380)	(359)	(294)
Ciclo de Conversão de Caixa	178	174	179	201	366	Capital de Giro	1.456	1.446	1.552	1.695	1.350
						% da Receita Líquida Anualizada ⁽⁴⁾	38%	39%	42%	45%	51%

(1) Calculado com base na Receita Bruta, Líquida de Descontos de Operações Continuadas

(2) Calculado com base no CPV de Operações Continuadas

(3) Inclui Cessão de Crédito por Fornecedores

(4) Receita Líquida Anualizada dos últimos 6 meses

Amortização de Ágio para Fins Fiscais / Créditos Tributários

A Companhia detém R\$88,7 milhões de ágio a ser amortizado para fins fiscais em 2019, que gerará uma redução no desembolso de caixa para pagamento de Imposto de Renda de R\$30,1 milhões, conforme tabela a seguir:

Tabela 18

Período	R\$ milhões
2019	88,7
Total	88,7
Alíquota	34%
Efeito Caixa	30,1

Além disso, a Companhia possui os seguintes créditos fiscais:

- i) Tributos Federais a Recuperar: R\$798,9 milhões (vide Nota Explicativa 13 das Informações Trimestrais);
- ii) Efeito Caixa de Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de CSLL: R\$1.334,9 milhões (vide Nota Explicativa 23(a) das Informações Trimestrais)

